

842 - SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE® PARA LESÕES DE PELE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: SCHEILA MAI (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO- GHC), CAROLINA FEIJÓ BITENCOURT VOIGT (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO- GHC), ANDRESSA MARQUES CORNELLI (GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO- GHC)

Introdução: A consulta de enfermagem, na Atenção Primária à Saúde (APS), é uma atividade privativa da enfermeira, sendo essencial para identificar problemas e desenvolver estratégias de cuidado. O Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta que organiza essa assistência e deve ser fundamentada em uma linguagem padronizada. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) permite construir subconjuntos terminológicos voltados a contextos específicos, como o cuidado com lesões de pele, que representam uma demanda frequente e complexa na APS. **Objetivo:** Desenvolver um subconjunto terminológico utilizando a CIPE® para qualificar a assistência de enfermagem às pessoas com lesões de pele na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Estudo metodológico dividido em quatro etapas: 1) Identificação dos termos relevantes sobre lesões de pele na APS por meio de revisão integrativa da literatura; 2) Mapeamento cruzado dos termos com os Diagnósticos de Enfermagem (DE) e Resultados Esperados (RE) da CIPE® 2019; 3) Construção de enunciados de DE, RE e Intervenções de Enfermagem (IE), com definição dos conceitos; 4) Organização final do subconjunto terminológico. A seleção dos termos foi embasada em bases como Medline, SciELO e BVS. O projeto foi aprovado pela Comissão de Consultoria Científica do GHC. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos após análise crítica da literatura. A partir dos termos extraídos, foram desenvolvidos 60 Diagnósticos de Enfermagem, 84 Resultados de Enfermagem e 115 Intervenções de Enfermagem, estruturados em uma matriz digital. O subconjunto foi organizado em quatro categorias: Etiologia; Adesão/Autocuidado; Sinais e Sintomas; e Diagnóstico de Risco. As intervenções foram voltadas para aspectos como prevenção de infecções, controle da dor, promoção do autocuidado, orientação sobre higiene, monitoramento da cicatrização, entre outros. A ferramenta permite que a enfermeira relacione DE, RE e IE de forma sistematizada e fundamentada. **Conclusão:** O subconjunto terminológico desenvolvido é uma ferramenta que contribui para a qualificação do Processo de Enfermagem na APS, especialmente no cuidado de pessoas com lesões de pele. Sua aplicação pode melhorar a tomada de decisões, otimizar o tempo de atendimento, facilitar registros padronizados e promover maior segurança ao paciente. Recomenda-se, como próximo passo, a validação prática do subconjunto junto às profissionais da APS para confirmar sua aplicabilidade e efetividade assistencial.